

Programa de pós-Graduação em Ciência Política- UFPE  
Tópicos Especiais em Relações Internacionais I  
CCP949 – quarta-feira 14 às 18horas/ 2015  
A Crise, o Capitalismo contemporâneo e a política internacional.

Ementa:

A disciplina tem como eixo condutor o processo de transformações que o capitalismo contemporâneo vem realizando desde o pós-guerra mundial, em 1945. Para tanto o Curso introduzirá uma breve discussão sobre o conceito de *Crise* e uma caracterização dos 5 períodos que em maior ou menor medida configuram essa temporalidade: o Ciclo Virtuoso Keynesiano, 1945/1978; a afirmação do Neoliberalismo, 1979/1989; o Consenso de Washington e a Nova Economia, 1989/1999 e finalmente, as Crises da Financeirização, 1997 /2001/2008, cujos efeitos ainda estão atuantes em 2015. Será dada ênfase ao período pós crise da *subprime*. Na segunda parte do Curso serão introduzidas as *Evidências da Crise*, seja nos Estados Unidos, seja na Europa, com efeitos nefastos sobre a atividade econômica, a busca por liquidez internacional; a redução do comércio mundial, o desemprego estrutural e a deflação. Alguma reflexão sobre a resposta política grega será introduzida e os movimentos das sociedades civis contrárias às políticas de austeridade determinadas, sobretudo pela Alemanha de Ângela Merkel. Ao nível mais geral, analisa o contexto macroeconômico e político mundial nos últimos trinta anos e aponta seus traços mais fortes. A terceira parte será focada na ampliação das desigualdades em escala planetária decorrentes da crise e aqui apresentaremos um conjunto de indicadores e as reflexões de Stiglitz, Krugman, Picketty, Chesnais e Deepak Nayyar sobre o processo de ampliação da concentração de renda e riqueza no centro do sistema. Na quarta parte, far-se-á uma discussão sobre os caminhos diferenciados que foram implantados na América do Sul, que buscam afastar-se do modelo dominante político-econômico exercido a partir do G7. Na quinta parte, uma breve reflexão sobre o movimento que provem de alguns países emergentes, no Fórum BRICS, no esforço de alterar a lógica inflexível dos ajustes econômicos impostos pelos países centrais. Aqui, teremos um detalhamento específico sobre o movimento econômico, político e social da China. Em todo o decorrer do Curso os alunos serão convidados para opinar sobre estes desafios e, principalmente, discutir o lugar da política neste novo cenário mundial, jogando luz sobre a periferia do sistema mundial.

Palavras-chave: crise sistêmica mundial; desigualdade; estado; países emergentes; América latina; divergência norte-sul.

Metodologia de trabalho: as aulas alternarão apresentação dos tópicos pelo professor e apresentação de seminários em duplas, pelos alunos

Avaliação: i) Será solicitado um artigo acadêmico com um mínimo de 15 páginas; ii) a presença e a participação em sala de aula constarão como parte da avaliação.

Plano de Curso:

18 de março:

Aula Inaugural: discussão da ementa e dos objetivos e procedimentos.

Texto Sugerido: Brenner, Robert (2009), “Un análisis histórico-económica clásica de la actual crisis”. In: Jairo Estrada Álvares (Compilador), *Crisis capitalista, Económica, Política y Movimiento*. Bogotá: Ediciones espacio Crítico, p. 19:36

25 de março: estarei em São Paulo

#### 01 de abril: Antecedentes da Crise e o Keynesianismo

- Delorme Prado, Luiz Carlos (2009), “A economia política da Grande depressão da década de 1930 nos EUA: Visões da Crise e da política econômica”. In: Flávio Limoncic e Carlos Palomanes Martinho (Orgs,) *A Grande Depressão. Política e economia na década de 1930 – Europa, Américas , África e Ásia*. Rio de janeiro: Civilização Brasileira., p.13:64
- Carvalho, Fernando J. Cardim ( 2009), Keynes, FDR e a Grande Depressão”In: Flávio Limoncic e Carlos Palomanes Martinho (Orgs,) *A Grande Depressão. Política e economia na década de 1930 – Europa, Américas , África e Ásia*. Rio de janeiro: Civilização Brasileira., p.65: 87.

08 de abril

- Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2009), Globalização e Competição. Rio de Janeiro:Elsevier/Campus, capítulos 1,2 e 3.
- Belluzzo, Luis G. (1999), « Finança Global e ciclos de expansão”. In: José Luis Fiori, *estados e Moedas no desenvolvimento das Nações*. Petrópolis: Paz e Terra, p.87:117
- Fiori, José Luis (1999), “ De volta à riqueza de algumas Nações”. In: José Luis Fiori, *estados e Moedas no desenvolvimento das Nações*. Petrópolis: Paz e Terra, p.11:46

15 de abril

- Saul, Richard (2012), “Rethinking hegemony, uneven development, Historical Blocs and the World Economic Crisis”. International Studies Quarterly, 1:16.
- Streeck, Wolfgang (2014), “How Will Capitalism End?”. New Left review, 87, may-june.

22 de abril

- Boyer, Robert (2015), Crescimiento, empleo y equidad : el nuevo papel del estado ». in:Alicia Bárcena e Antonio Prado(Eds): *Neostructuralismo y corrientes heterodoxas en América Latina y el Caribe a inicios del siglo XXI*. Santiago de Chile: Cepal/IDRC, p. 289:314

- Costa Lima, Marcos (2014), “Crise sistêmica, desordem mundial, financeirização e Estado:desafios e oportunidades para os países emergentes”. *Teoria & pesquisa* nº 23, nº 1, jan/jun, p.47:77.

29 de abril

- Hernandez, René A (2015), “Transformacion del estado y paradigmas de desarrollo en America Latina. in:Alicia Bárcena e Antonio Prado(Eds): *Neostructuralismo y corrientes heterodoxas en America Latina y el Caribe a inicios del siglo XXI*. Santiago de Chile: Cepal/IDRC, p. 315:356
- Peck, Jamie;Theodore, Nik; Brenner, Neil (2012), “Mal estar no neoliberalismo”. *Novos estudos*, 92, março, p 59:79.

06 de maio

- Chesnais, François (2011), *les dettes illégitimes. Quand les bancs font main basse sur les politiques publiques*. Paris : Ed. Raison D'Agir.
- Harvey, David (2009), “?estamos realmente ante el fin del neoliberalismo?”. In: Jairo Estrada Álvares (Compilador), *Crisis capitalista, Económica, Política y Movimiento*. Bogotá: Ediciones espacio Critico, p. 37:49.

13 de maio

- Nayyar, Deepak (2013), *Catch Up: developing Countries in the world Economy*. Oxford University Press
- Savio, Roberto (2014), “Gobernabilidad mundial y valores comunes: el debate ineludible”. [ESPAÑOL-leave@other-news.info](mailto:ESPAÑOL-leave@other-news.info)

20 de maio

- Picketty, Thomas (2014). *Capital in the Twenty-First Century*. Cambridge: The Belknap Press of Harvard University Press.
- Stiglitz, Joseph E ( 2012), *The Price of Inequality*.New York: W.W.Norton & Company.

27 de maio

- Fenby, Jonathan (2010), Greek Crisis and the future of the Europe Union. Part I and II Yale Global Online.

- Sotiris, Panayotis (2015), « Une stratégie des ruptures : dix thèses sur l'avenir de la Grèce ». Revue Contretemps. 8 feb, [www.contretemps.eu](http://www.contretemps.eu).
- Krugman, Paul (2015) Ending Greece's Nightmare, jan, 26. New York Times.  
 \_\_\_\_\_ (2015) What Greece won? 27 feb New York Times.  
 \_\_\_\_\_ (2014) « The war over Poverty » jan, 9 jan, New York Times.  
 \_\_\_\_\_ (2014) “ Why Why Economics Failed, may 1, New York Times.

### 03 de Junho

- Ocampo, José Antonio (2015), America Latina frente a la turbulencia económica mundial”. in:Alicia Bárcena e Antonio Prado(Eds): *Neostructuralismo y corrientes*
- Vidal, Gregorio, Gullén, Arturo y Diniz, José (Eds.) *América Latina: ¿Cómo Construir el desarrollo hoy?*Cidade do México: Fondo de Cultura Económica.

### 10 de junho

- De la Rosa, Raquel Isamara León (2015), “Política Exterior China. Reconceptualización del sistema Tanxia”. in: Raquel Isamara de la Rosa y Juan Carlos Gachúz Maya: *China: relaciones regionales y cooperación*. Puebla: Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, p. 19:62.
- Jilberto, Alex E.Fernandez and Hogenboom (2010), “Latin America and China. South-South relations in a new Era.” In Alex E.Fernandez and Barbara Hogenboom (Eds): Latin America Facing China. New York: berghahn Books, P.1:32

### 17 de junho

- Aglietta, Michel e Guo Bai (2012), La Voie Chinoise. Capitalisme et Empire. Paris : Odile Jacob.
- Bartesaghi, Ignacio (2015), “La Política Externa China desde la perspectiva e interés de A.Latina”. in: Raquel Isamara de la Rosa y Juan Carlos Gachúz Maya: *China: relaciones regionales y cooperación*. Puebla: Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, p. 245:278.

### 24 de junho

- Coldentey, Esteban Pérez (2015), Una conyuntura propicia para reflexionar sobre los espacios para el debate y el dialogo entre el (neo) estructuralismo y las corrientes heterodoxas. in:Alicia Bárcena e Antonio Prado(Eds): *Neostructuralismo y corrientes heterodoxas en América Latina y el Caribe a inicios del siglo XXI*. Santiago de Chile: Cepal/IDRC, p. 33:63

01 de julio

- Sennet, Richard (2002) *La cultura del Nuevo capitalismo*. Barcelona: Ediciones Anagrama.

## Bibliografia de referêcia

Aglietta, Michel e Guo Bai (2012), *La Voie Chinoise. Capitalisme et Empire*. Paris : Odile Jacob.

Bartesaghi, Ignacio (2015), “La Política Externa China desde la perspectiva e interés de A.Latina”. in: Raquel Isamara de la Rosa y Juan Carlos Gachúz Maya: *China: relaciones regionales y cooperación*. Puebla: Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, p. 245:278.

Belluzzo, Luiz G. (2012), *O Capital e suas metamorfoses*. São Paulo: Editora UNESP  
\_\_\_\_\_ (1999), « Finança Global e ciclos de expansão ». In: José Luis Fiori, *estados e Moedas no desenvolvimento das Nações*. Petrópolis: Paz e Terra, p.87:117

Boyer, Robert (2015), Crescimiento, empleo y equidad : el nuevo papel del estado ». in:Alicia Bárcena e Antonio Prado(Eds): *Neostructuralismo y corrientes heterodoxas en America Latina y el Caribe a inicios del siglo XXI*. Santiago de Chile: Cepal/IDRC, p. 289:314

Brenner, Robert (2009), “Un análisis histórico-económica clásica de la actual crisis”. In: Jairo Estrada Álvares (Compilador), *Crisis capitalista, Económica, Política y Movimiento*. Bogotá: Ediciones espacio Crítico, p. 19:36

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2009), *Globalização e Competição*. Rio de Janeiro:Elsevier/Campus, capítulos 1,2 e 3.

Carvalho, Fernando J. Cardim ( 2009), Keynes, FDR e a Grande Depressão”In: Flávio Limoncic e Carlos Palomares Martinho (Orgs,) *A Grande Depressão. Política e economia na década de 1930 – Europa, Américas , África e Ásia*. Rio de janeiro: Civilizaçāo Brasileira., p.65: 87.

Chang, Ha-Joon (2008), *Maus Samaritanos. O Mito do Livre-comércio e a história secreta do capitalismo*. Rio de janeiro:Elsevier/Campus

Chesnais, François (2011), *les dettes illégitimes. Quand les bancs font main basse sur les politiques publiques*. Paris : Ed. Raison D’Agir.

Coldentey, Esteban Pérez (2015), Una conyuntura propicia para reflexionar sobre los espacios para el debate y el dialogo entre el (neo) estructuralismo y las corrientes heterodoxas. in:Alicia Bárcena e Antonio Prado(Eds): *Neostructuralismo y corrientes heterodoxas en America Latina y el Caribe a inicios del siglo XXI*. Santiago de Chile: Cepal/IDRC, p. 33:63

Costa Lima, Marcos (2014), “Crise sistêmica, desordem mundial, financeirização e Estado:desafios e oportunidades para os países emergentes”. Teoria & pesquisa nº 23, nº 1, jan/jun, p.47:77.

De la Rosa, Raquel Isamara León (2015), “Política Exterior China. Reconceptualización del sistema Tanxia”. ”. in: Raquel Isamara de la Rosa y Juan Carlos Gachúz Maya: *China: relaciones regionales y cooperación*. Puebla: Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, p. 19:62.

Delorme Prado, Luiz Carlos (2009), “A economia política da Grande depressão da década de 1930 nos EUA: Visões da Crise e da política econômica”. In: Flávio Limoncic e Carlos Palomanes Martinho (Orgs,) *A Grande Depressão. Política e economia na década de 1930 – Europa, Américas , África e Ásia*. Rio de janeiro: Civilização Brasileira., p.13:64

Fenby, Jonathan (2010), Greek Crisis and the future of the Europe Union. Part I and II Yale Global Online.

Fiori, José Luis (1999), “ De volta à riqueza de algumas Nações”. In: José Luis Fiori, *estados e Moedas no desenvolvimento das Nações*. Petrópolis: Paz e Terra, p.11:46

Harvey, David (2009), “?estamos realmente ante el fin del neoliberalismo?”. ”. In: Jairo Estrada Álvares (Compilador), *Crisis capitalista, Económica, Política y Movimiento*. Bogotá: Ediciones espacio Critico, p. 37:49.

Hernandez, René A (2015), “Transformacion del estado y paradigmas de desarrollo en America Latina. in:Alicia Bárcena e Antonio Prado(Eds): *Neostructuralismo y corrientes heterodoxas en America Latina y el Caribe a inicios del siglo XXI*. Santiago de Chile: Cepal/IDRC, p. 315:356

Krugman, Paul (2015) Ending Greece’s Nightmare, jan, 26. New York Times.

\_\_\_\_\_ (2015) What Greece won? 27 feb New York Times.

\_\_\_\_\_ (2014) « The war over Poverty » jan, 9 jan, New York Times.

\_\_\_\_\_ (2014) “ Why Why Economics Failed, may 1, New York Times.

Jilberto, Alex E.Fernandez and Hogenboom (2010), “Latin America and China. South-South relations in a new Era.” In Alex E.Fernandez and Barbara Hogenboom (Eds): *Latin America Facing China*. New York: berghahn Books, P.1:32

Nayyar, Deepak (2013), *Catch Up: developing Countries in the world Economy*. Oxford University Press

Ocampo, José Antonio (2015), America Latina frente a la turbulencia económica mundial”. in:Alicia Bárcena e Antonio Prado(Eds): *Neostructuralismo y corrientes heterodoxas en América Latina y el Caribe a inicios del siglo XXI*. Santiago de Chile: Cepal/IDRC, p. 83:99

Peck, Jamie;Theodore, Nik; Brenner, Neil (2012), “Mal estar no neoliberalismo”. Novos estudos, 92, março, p 59:79.

Picketty, Thomas (2014). *Capital in the Twenty-First Century*. Cambridge: The Belknap Press of Harvard University Press.

Rosier, Bernard (2003), *Les Théories des crises économiques*. Paris : La Découverte.

Saul, Richard (2012), “Rethinking hegemony, uneven development, Historical Blocs and the World Economic Crisis”. International Studies Quarterly, 1:16.

Savio, Roberto (2014), “Gobernabilidad mundial y valores comunes: el debate ineludible”. [ESPAÑOL-leave@other-news.info](mailto:ESPAÑOL-leave@other-news.info).

Sennet, Richard (2002) *La cultura del Nuevo capitalismo*. Barcelona: Ediciones Anagrama.

Sotris, Panayotis (2015), « Une stratégie des ruptures : dix thèses sur l'avenir de la Grèce ». Revue Contretemps. 8 feb, [www.contretemps.eu](http://www.contretemps.eu).

Stiglitz, Joseph E ( 2012), *The Price of Inequality*.New York: W.W.Norton & Company.

Streeck, Wolfgang (2014), “How Will Capitalism End?”. New Left review, 87, may-june.

Vidal, Gregorio, Gullén, Arturo y D'niz, José (Eds.) *América Latina: ¿Cómo Construir el desarrollo hoy?*Cidade do México: Fondo de Cultura Económica.

Obs: A bibliografia pode sofrer alguma pequena modificação a depender da evolução do Curso.